



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

DESMATAMENTO NO ESTADO DO ACRE

1. Dados MapBiomas

Na data de 15 de maio de 2025 foram divulgados os dados do Relatório Anual do Desmatamento no Brasil 2024 (RAD), o qual fornece informações importantes e valiosas para formulação de políticas públicas nacionais, estaduais e municipais para o enfrentamento ao desmatamento e por consequência as emissões de CO₂, sendo esse o principal vilão das mudanças climáticas.

Nesse relatório o estado do Acre aparece como um dos poucos estados da Amazônia Legal com aumento dos alertas de desmatamento (31%), quando comparado aos dados de 2023 do mesmo relatório conforme (Figura 1) a seguir.



Figura 1. Mapa ilustrativo do incremento dos alertas de desmatamento no Brasil – MapBiomas.

Ainda segundo o RAD 2024, o estado aparece como o 11º estado da federação que mais contribui para o desmatamento no Brasil quando observado uma série histórica dos últimos seis anos (2019 a 2024), conforme figura 2.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

DESMATAMENTO POR ESTADO



Estado	Área de vegetação nativa em 2023 (ha)*	Área desmatada (ha)						Rank 2023	Rank 2024	Participação 2024
		2019	2020	2021	2022	2023	2024			
Maranhão	20,129,241,5	81.203,8	232.573,8	185.226,9	171.500,2	332.092,8	218.298,4	1	1 ●	17,6%
Pará	96,164,070,3	300.256,0	385.850,5	469.622,0	487.421,7	184.673,6	156.990,0	4	2 🏠	12,6%
Tocantins	16,996,379,2	99.160,4	109.308,3	65.537,6	82.871,4	230.255,2	153.310,5	3	3 ●	12,3%
Piauí	20,258,818,8	42.022,5	77.034,7	69.683,9	148.281,7	135.984,6	142.871,2	6	4 🏠	11,5%
Bahia	29,711,551,2	63.633,8	113.063,7	154.404,3	227.779,7	290.808,8	133.334,9	2	5 🌿	10,7%
Mato Grosso	54,514,235,3	201.507,1	200.305,2	207.761,9	242.572,2	162.668,4	92.553,6	5	6 🌿	7,5%
Amazonas	147,701,807,3	126.243,6	133.685,4	214.303,8	280.827,5	87.761,6	79.582,8	7	7 ●	6,4%
Mato Grosso do Sul	14,175,689,4	33.946,1	54.148,8	57.627,6	50.234,1	87.108,4	45.424,2	8	8 ●	3,7%
Ceará	10,129,131,0	848,7	8.859,7	20.473,9	23.194,7	32.485,9	40.108,3	12	9 🏠	3,2%
Minas Gerais	23,146,100,1	26.283,3	45.815,4	51.784,9	50.346,0	75.044,7	38.165,6	9	10 🌿	3,1%
Acre	13,868,176,0	57.237,7	58.057,7	75.751,9	94.691,6	28.707,4	37.693,1	13	11 🏠	3,0%
Roraima	20,831,142,4	24.184,6	23.149,3	23.669,1	25.647,9	21.792,1	23.555,6	14	12 🏠	1,9%
Rondônia	13,985,876,7	122.724,8	119.756,3	146.515,5	145.390,6	41.747,0	20.659,4	11	13 🌿	1,7%
Goiás	11,885,549,4	33.698,2	54.450,1	40.670,2	30.868,8	69.388,7	19.467,0	10	14 🌿	1,6%
Pernambuco	5,259,076,6	138,2	3.768,9	14.424,0	21.882,6	16.236,0	14.703,1	15	15 ●	1,2%
Paraíba	2,896,259,3	11,2	2.750,7	6.834,3	6.420,7	13.260,2	7.733,6	16	16 ●	0,6%
Rio Grande do Norte	2,501,924,4	76,4	3.965,5	6.597,4	3.502,2	9.134,5	6.130,3	17	17 ●	0,5%
Rio Grande do Sul	12,142,979,7	1.119,3	2.148,2	3.748,1	5.218,2	2.343,2	3.998,6	20	18 🏠	0,3%
Alagoas	629,411,4	59,7	952,0	918,5	3.070,6	5.355,5	2.762,8	18	19 🌿	0,2%
Sergipe	433,933,3	258,4	845,7	1.495,2	3.657,8	5.077,7	2.592,0	19	20 🌿	0,2%
Amapá	13,541,419,8	1.461,3	1.628,5	783,6	1.230,3	1.392,5	617,3	21	21 ●	0,0%
Santa Catarina	4,321,165,7	487,1	1.760,7	1.470,8	2.189,3	754,9	453,4	23	22 🏠	0,0%
Paraná	5,472,469,4	2.132,0	5.509,9	6.887,1	3.971,9	1.229,9	432,1	22	23 🌿	0,0%
Rio de Janeiro	1,402,974,8	125,3	321,1	160,9	495,0	163,4	317,4	27	24 🏠	0,0%
São Paulo	5,434,013,2	369,8	530,4	535,4	752,9	281,2	155,3	26	25 🏠	0,0%
Espírito Santo	1,185,741,5	88,3	217,0	114,5	501,9	362,8	137,4	25	26 🌿	0,0%
Distrito Federal	274,155,4	94,6	153,3	125,3	89,6	638,4	31,4	24	27 🌿	0,0%
TOTAL (BRASIL)	548,993,293,1	1.219.372,3	1.640.610,6	1.827.128,7	2.114.611,2	1.836.749,3	1.242.079,1			

*Fonte: MapBiomas - coleção 9 - ano de 2023

RAD | 2024 | DESTAQUES

Figura 2. Rank dos estados com participação no incremento do desmatamento 2024 - MapBiomas.

Na mesma abordagem é oportuno salientar que o estado do Acre ao longo da série histórica de referida metodologia apresentou queda e/ou redução do desmatamento apenas no 2022/2023, onde reduziu de 94.691,6 ha para 28.707,4 ha (Tabela 1).

Tabela 1. Valores das áreas sob alertas de desmatamento no Acre - MapBiomas

Desmatamento no Acre

Ano	Área (ha)
2019	57.237,7
2020	58.057,7
2021	75.751,9
2022	94.691,6
2023	28.707,4
2024	37.693,1

Porém vale salientar que se observamos a média para o período temos um valor de 58.689,9 ha de áreas sob alertas de desmatamento e esse valor médio quando comparado ao valor de 2024 que foi de 37.693,1 ha, observa-se uma redução de 64,2%, mostrando que ao longo do período existe uma tendência de redução do incremento do desmatamento no Acre em relação a série histórica.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

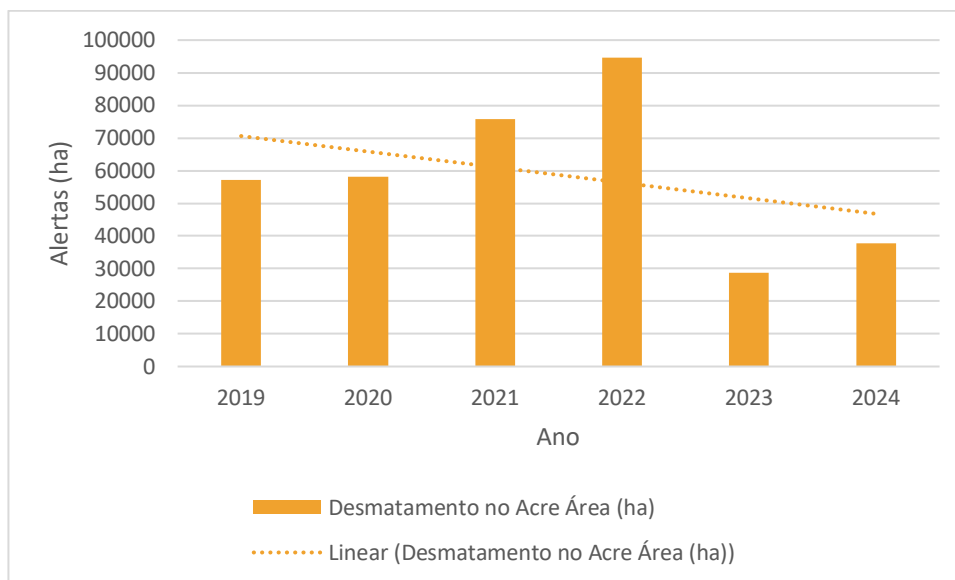


Figura 3. Gráfico dos valores e tendência do desmatamento no Acre – MapBiomias.

2. Taxa e incremento de desmatamento no acre Ano Florestal

2.1 Taxas de desmatamento no Estado do Acre

Unidade Central de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento – UC GEO

A UC GEO (Unidade Central de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento), sob a gestão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA a UC GEO, é responsável pelo monitoramento da degradação florestal por desmatamento e queimadas no estado do Acre. Armazena, gerencia e atualiza a base de dados gerada no âmbito do ZEE/AC, CAR/PRA, DETER B e PRODES (TerraBrasilis).

Para o monitoramento da degradação florestal por alertas e dados das taxas de desmatamento e queimada a UC GEO utiliza os dados oficiais disponibilizados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe.

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares ^[4].

Os dados da Estimativa das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2023/2024 foram disponibilizados dia 07 de novembro de 2024 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com interpretação de 50% das cenas que recobrem a Amazônia Legal.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2022/2023** para o Estado do **Acre** foi **601 km²**, com redução de **28%** em relação ao ano florestal **2021/2022** que foi de **840 km²**.

A estimativa da taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2023/2024** para o Estado do **Acre** e de ***448 km²**, representando uma **redução de 25%** em relação ao período anterior **2022/2023** para o Estado do **Acre** foi **601 km²**, conforme figura 4 a seguir.

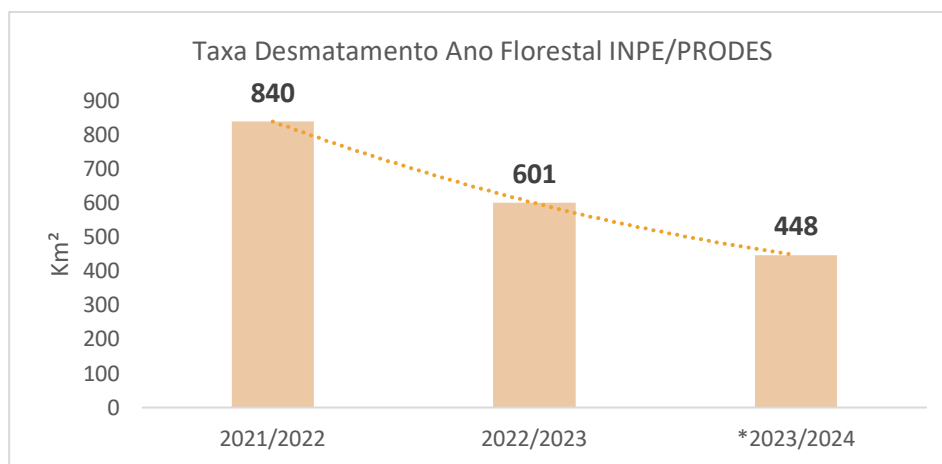


Figura 4. Prodes/OBT atualizado em 08/11/2024

2.2 Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2024

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis.

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2022/2023** para o Estado do **Acre** foi **462,88 km²**, com redução de **54%** em relação ao ano florestal **2021/2022** que foi de **1005,65 km²**.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

A estimativa do incremento de desmatamento no ano florestal **2023/2024** no estado do Acre totalizou ***408,97 km²**, representando **12% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **462,88 km²**, conforme pode ser observado na figura 4 a seguir:

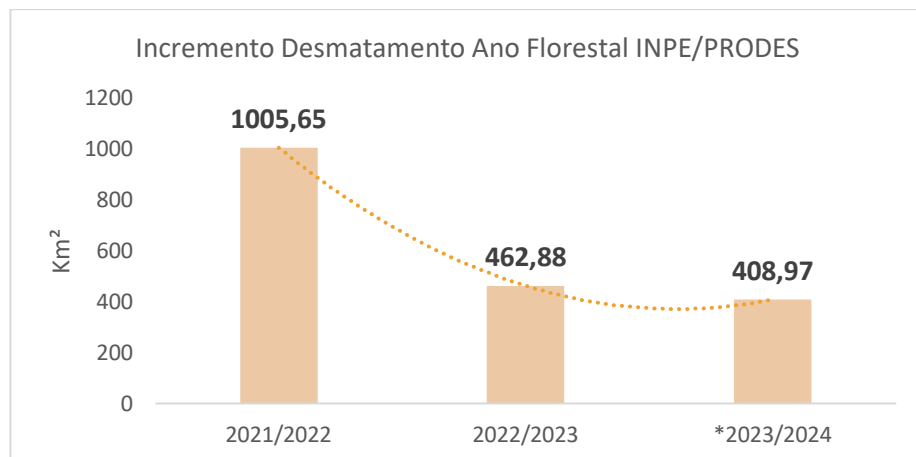


Figura 4. Prodes/OBT atualizado em 08/11/2024

O Acre tem como meta a redução anual de 10% da taxa do desmatamento em todo o Estado conforme o PPCDQ (Plano de Prevenção e Combate do Desmatamento e Queimadas, quinquênio de 2023 a 2027) com início no ano de 2023 e atingindo 50% até 2027, conforme figura 5 a seguir.

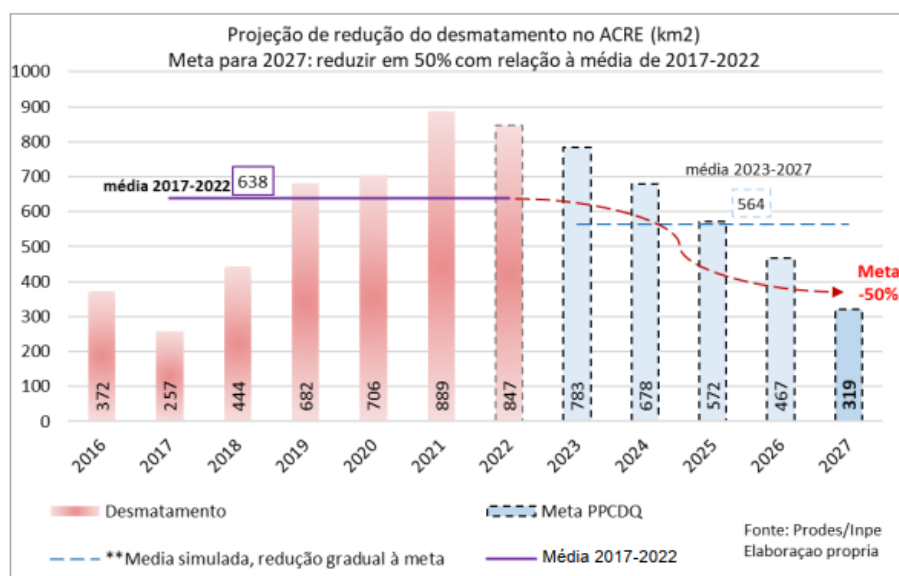


Figura 5. Metas PPCDQ Acre/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - CIGMA

Considerações Finais

Mesmo que os dados do MapBiomas apontem um aumento do incremento do desmatamento no estado do Acre, para fins de dados oficiais a nível no Brasil, utiliza-se as informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE como metodologia de aferição do desempenho frente aos valores absolutos e relativos para a taxa e incremento do desmatamento, bem como as emissões de CO₂.

Segundo os dados divulgados pelo INPE/PRODES, o Acre tem alcançado a meta do PPCDQ com saldo na redução. O dado apresentado em 2023 teve redução de **28%** na taxa de desmatamento em relação ao ano anterior 2022 e, de **25%** segundo a estimativa da taxa para o ano de 2024 em relação ao ano anterior 2023.

Vale ressaltar que, apesar de metodologias distintas é de grande importância a obtenção e parametrização de informações com diversas fontes com nível de acurácia comprovada para que os entes subnacionais possam melhorar e ampliar a resposta a possíveis eventos de mudança da cobertura do solo.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO

Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - SEMA

Quelyson Souza de Lima
Chefe da Divisão Gestão de Comando e Controle Ambiental - SEMA